

Aníbal Rolim – Juiz OBJO-FOB

O Campeonato Brasileiro do Segmento das Aves Exóticas 2007

Neste ano experimentamos uma grande mudança na nomenclatura dos exóticos, que aliada às alterações na forma de premiar as aves e criadores campeões, teve o objetivo de corrigir a distorção que ocorria nos resultados principais do campeonato. Até então o criador de maior destaque era o Campeão Geral do Segmento, e para atingir este objetivo era necessário inscrever um grande número de aves, não importando de qual espécie ou variedade, pois o que valia era a soma total dos pontos.

Então, quem fosse criador de aves de um grupo mais fácil de criar, com aves mais domésticas e com grande número de variedades, como por exemplo os mandarins ou os goulds, automaticamente se tornava candidato a ser o Campeão Geral do SEGMENTO, ganhando na quantidade, e com isto havendo pouco estímulo para serem criadas justamente as aves mais raras e difíceis, muitas inclusive que deveriam ser de interesse pelo sentido de preservação. E também pelos mesmos motivos só os donos de grandes e dispendiosos plantéis poderiam ser o grande campeão, o que vinha contra o surgimento e desenvolvimento de novos criadores, com menor disposição financeira ou mesmo limitação de espaço físico.

Também o troféu para Criador Eficiência a nosso ver acabava distorcido, pois para ganhá-lo,



Amarante Fêmea - *Lagonosticta senegala*
Campeão Brasileiro
Criador - Dario Ricciardelli
Foto - © LEMO

desta vez então, o grande criador era o prejudicado, nunca tinha chance se inscrevesse todas as suas aves. A estratégia era inscrever poucas, um mínimo que apenas ultrapassasse dez, e com grande qualidade. Ora, mais uma vez um especialista, que criasse bem apenas um grupo grande, acabava sendo o Criador Eficiência do Segmento. Nesta opção, perdia o criador, tendo que escolher apenas algumas aves para o concurso, e principalmente perdia o campeonato, que acabava ficando com menos aves no total.

Com as alterações do

regulamento acreditamos estar dando um grande passo para o crescimento do nosso segmento, e democratizando a premiação, permitindo que pequenos criadores, que se dediquem a um grupo ou mesmo a uma série, possam ganhar o seu merecido troféu e reconhecimento. Com a abolição do Campeão Geral, passou a ser título máximo o Criador Campeão de GRUPO. Então, quem criar bem os goulds vai ser o campeão de goulds, quem criar bem os manons vai ser o campeão de manons, quem gosta de criar pombos será o campeão de pombos, e assim por diante. Nada mais justo!!! E quem gosta

de criar muito, os grandes criadores, que ganhem em vários grupos, parabéns para estes baluartes da ornitologia. E quem quiser optar, pode ainda escolher apenas uma Série de um grupo, e num aposento de sua casa ou apartamento, com poucas gaiolas e muita qualidade, vir a ser também um criador campeão brasileiro desta série.

Para completar, agora o troféu eficiência do segmento passa a fazer juz ao título.

Com a mudança para um mínimo de 30 aves inscritas no SEGMENTO, e fazendo o cálculo da eficiência em CADA grupo independentemente do número de aves inscritas neste grupo, somando estes índices e dividindo por 8 que é total dos grupos, passamos a ter o índice de EFICIÊNCIA GERAL do SEGMENTO. Assim, no grupo que não tiver nenhuma ave inscrita o índice é zero, o que vai diminuir a média final, agora sim o grande criador, e de várias espécies, é que concorre ao prêmio, inscrevendo todas as suas aves em quantos grupos tiver !!!!O que também é o mais justo. E melhor para o campeonato.

Parabéns para todos os que concorreram neste ano, participando ativamente das mudanças, e fica aqui o nosso convite para quem nunca veio, e o desafio para os veteranos!

Preparem-se, criem bem, e venham todos participar do próximo campeonato brasileiro de exóticos, em 2008. Acredito que será uma grande festa, com muitos prêmios e muitas caras novas!

Já com as novas regras, neste ano tivemos os seguintes resultados:

MANDARINS

Campeão ANIBAL ROLIM

Vice LEANDRO PIZZOL

Séries:

Cinza - Aníbal Rolim

Canela - Aníbal Rolim

Peito Branco - Leandro Pizzol

Peito Negro - Aníbal Rolim

Bochecha Negra - Aníbal Rolim

Face Negra - Aníbal Rolim

Peito Laranja - Aníbal Rolim

Isabel - Criadouro São Vicente

Branco e Arlequim - Aníbal Rolim

Outras Combinações - Aníbal Rolim

Outras Variedades - Marcelo Guerreiro

DIAMANTE DE GOULD

Campeão MÁRCIO MALUF

Vice CARLOS ALBERTO MONTEIRO

Séries

Verdes - Márcio Maluf

Amarelos - Márcio Maluf

Azuis - Márcio Maluf

Branços - Márcio Maluf

Diluídos - Marcio Maluf

MANONS

Campeão MÁRCIO MALUF

Vice CRIADOURO CAVA

CALAFATES

Campeão ESLEIBE GHION

Vice CRIADOURO CAVA

BAVETES

Campeão CARLOS A. MONTEIRO

Vice DARIO RICCIARDELLI

EXÓTICOS DIVERSOS

Campeão DARIO RICCIARDELLI

Vice MÁRCIO MALUF

Séries

Munias - Dario Ricciardelli

Degolados - Criadouro Holderbach

Sparrows - Márcio Maluf

Star-Finch - Dario Ricciardelli

Outros Diamantes - Dario Ricciardelli

Híbridos - Marcelo Guerreiro

EXÓTICOS RAROS

Campeão DARIO RICCIARDELLI

Vice FRANCISCO SARAGOÇA

Séries

Erithuras - Dario Ricciardelli

Granatinas - Dario Ricciardelli

Outros Exóticos Raros

Dario Ricciardelli

Granívoros Americanos

Francisco Saragoça

COLUMBIDEOS

Campeão DARIO RICCIARDELLI

Vice ANIBAL ROLIM

Séries

Pombas Diamantes - Dario Ricciardelli

Pombas de Colar - Aníbal Rolim

Pombas Granívoras de Pequeno

Porte - Dario Ricciardelli

Pombas Granívoras de Médio Porte

- Dario Ricciardelli

Pombas Granívoras de Grande Porte

- Dario Ricciardelli

Pombas Frugívoras - Aníbal Rolim

Pombas Domésticas - Dario Ricciardelli

MELHORES AVES POR GRUPO

Mandarim Fêmea

ANIBAL ROLIM

Mandarim Macho

LEANDRO PIZZOL

Diamante de Gould Fêmea

MÁRCIO MALUF

Diamante de Gould Macho

CARLOS ALBERTO MONTEIRO

Manom

MÁRCIO MALUF

Calafate

ESLEIBE GUION

Bavete

CARLOS ALBERTO MONTEIRO

Exóticos Diversos

MÁRCIO MALUF

Exóticos Raros

DARIO RICCIARDELLI

Columbídeos

ANIBAL ROLIM